## **OUVINDO O CONVITE DE JESUS**

**V**inde a mim... Eis o convite que o Senhor repete, na noite de hoje, aos nossos corações.

**A**través dos séculos tem ***ele***, nos feito esse convite e, apesar da insistência do convite, muitos têm buscado outras soluções para vencerem os seus problemas e, as dificuldades, para superarem as lutas, nem sempre optando por soluções mais afinadas com as Leis de Deus. Por isso mesmo, muitas almas têm acumulado, através dos tempos, mais dores e sofrimentos.

**N**esta noite, renova-se o convite do Senhor, chamando-nos para que aprendamos com ***ele***, que é manso e pacífico, que está plenamente sintonizado com Deus.

**C**onvida-nos ***ele*** a confiar ao seu coração nossas dores, angústias, aflições, sofrimentos.

**C**onvida-nos mais uma vez para que, através da reflexão da sua mensagem, possamos nós, encarnados e desencarnados, assumir uma nova postura dentro da vida e, através dessa modificação, trilharmos caminhos mais seguros que possam nos desviar de outras tantas quedas que acabariam por acumular novas dores e sofrimentos.

**P**ortanto, ouvindo o convite de Jesus, que possamos abrir mais uma vez os nossos corações e sentir, no mais profundo do nosso ser, a mensagem que ***ele*** nos trouxe; convidando-nos a um trabalho íntimo de transformação para vencermos o egoísmo e o orgulho dentro d’alma, superando esses dois grandes monstros que tantas guerras, violências, dores e lutas têm produzido em nosso mundo.

**R**ealmente transformarmos nossa Terra num mundo melhor, em que a paz e a felicidade saiam dos papéis ou dos discursos e se tornem uma realidade no dia de cada um.

**E**ste é o convite que o Senhor nos faz. Trabalhemos, pois, pela nossa transformação moral, pela renovação dos nossos pensamentos e sentimentos à luz do seu Evangelho. E, então transformados, transformar o mundo, ficando esta humanidade verdadeiramente cristianizada.

**Q**ue o Senhor, pois, nos cubra com as suas bênçãos de paz, nas vibrações do seu amor e na luz que emana de seu Espírito angelical. Que nestas sensações que nos envolvem, possamos todos nos fortalecer e daqui sairmos mais dispostos a nos tornarmos mais identificados com o seu Evangelho.

**Q**ue a sua paz permaneça em nós, em torno de nós e para onde formos.

Do irmão ***Clarêncio***. Do livro: ***Clareando Caminhos***. CEIC Psicofonia: ***Joaquim Couto***

## **O JUGO LEVE**

**1**. “*Vinde a mim, todos vós que estais aflitos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis repouso para vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve*.” (Mateus, XI: 28 a 30.)

**2**. Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de entes queridos, encontram sua consolação na fé no futuro, na confiança na Justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Entretanto, sobre aquele que nada espera após esta vida, ou simplesmente duvida, as aflições tornam-se muito mais penosas e nenhuma esperança vem diminuir o seu amargor. Eis o que levou Jesus a dizer: “*Vinde a mim, todos vós que estais fatigados, e eu vos aliviarei*”.

**J**esus, no entanto, colocou uma condição para a assistência e a felicidade que promete aos aflitos; essa condição está na Lei que ele ensina; seu jugo é a obediência a essa Lei, mas esse jugo é leve e essa Lei é suave, já que impõem como dever o amor e a caridade.